



13.2.79

ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE em exercício: SAVÉRIO AGUSTINELLI

PRIMEIRA SECRETÁRIA: RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SEGUNDO SECRETÁRIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Aos dois dias do mês de Maio, do ano de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Sétima Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores SAVÉRIO AGUSTINELLI, RUTH DE CARVALHO DÁRTORA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, MÁRIO DELLA TORRE, HUGO PEREIRA DA SILVA, DÉRCIO PASIN, ASSIS CREMA, NELSON MANZANARES, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS, CARLOS GOMES. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos. Não havendo matéria inscrita no Expediente, o senhor Presidente passa imediatamente a apresentação da ORDEM DO DIA. Em ÚNICA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1243/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para abrir concorrência pública visando a exploração de coleta de lixo e limpeza das vias públicas, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. A Comissão de Finanças, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Apesar de ser partidário da administração indireta através de firmas particulares o que me causou estranheza é o encaminhamento a esta Casa do Projeto de Lei nº 1243 que trata da entrega de exploração de coleta de lixo do miciliar e limpeza das vias públicas a firmas particulares. Hoje os Vereadores da Bancada do M.D.B., especialmente o senhor Carlos Gomes, Líder da Bancada, defenderam o ponto de vista contrário, ou seja, administração direta através de seus próprios funcionários, pela ocasião das discussões dos projetos de lei que criavam vários cargos na Prefeitura. Diziam os meus colegas que estes cargos eram para ajudar a administração do senhor Prefeito. Será que o Alcaide já mudou de opinião? Como fica a opinião dos colegas que são da Bancada majoritária? Votam contra ou a favor do



projeto ou vão obedecer mais uma vez a voz do Alcaide Municipal ?" Com a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu estou hoje inteiramente a vontade para gostosamente votar a favor do projeto de lei que o senhor Prefeito Municipal envia a esta Casa. Por razão de ofício e por imposição do povo de Caieiras, naturalmente com a minha concordância, fui eleito Prefeito em certa oportunidade e no decorrer de meu mandato eu me debati tremendamente pela administração indireta das obras da Prefeitura. Sempre fiz questão de deixar claro que este tipo de trabalho é o mais condizente com a economia do erário. Estranhei seriamente quando ao iniciar o mandato que exercemos hoje, senti nas palavras do Líder do M.D.B. nesta Casa e mais especificamente ainda do Vereador Aparecido, que a filosofia do governo que se instalara era contrária aos meus princípios de administração indireta para a feitura de obras e serviços públicos. Assistimos então aquele festival de contratações, aquele festival de criações de cargos, aquele festival de admissões de funcionários a custa do dinheiro do povo, porque admitiamos que a filosofia, embora errada no nosso entender, pudesse se transformar numa vitória tremenda da decantada filosofia de governo em que a administração é direta. Aí então tivemos a oportunidade de ver uma escada de acesso no Serpa que se demorou oito meses para terminar e tivemos a oportunidade de assistir o início de uma imitação do que o Setubal fez na Rua Barão de Paranapiacaba, Barão de Itapeteninga, Rua Marcondes em São Paulo, que seria a praçinha de lazer do Jardim São Francisco. Todas estas duas obras feitas a mercê da filosofia de governo do atual Prefeito. Então, eu cheguei a conclusão de que estas duas obras estavam a comprovar a invalidade da tese, a invalidade da decantada filosofia, porque a praçinha do Jardim São Francisco, por mais simplória que seja, por mais elementar que seja, já está quase demorando mais do que a construção do Centro Esportivo Municipal de Caieiras, obra que orgulha esta terra e que foi feita em pouco mais de oito meses, com reais economias. Exatamente, então é o que eu estou dizendo, aquela praçinha por administração direta demorou muito. Quem sabe o senhor Prefeito tenha reformulado a sua filosofia de governo, eu vou votar a favor deste projeto porque sempre foi a minha vocação fazer administração indireta. Na minha administração eu dispensei cem funcionários e não tenho nenhum ressaibo de dor de consciência por ter feito isto porque a máquina do serviço público, está provado, não produz. Veja que os senhores Vereadores do M.D.B. combateram'

acirradamente, depois que o senhor Prefeito entrou, a entrega do serviço de águas para a Sabesp, mas não fizeram nada para revogar o contrato, para rescindir o contrato e voltar ao estado qual o anterior. E agora nós estamos vendo que o serviço de lixo, da coleta de lixo do Município, vai ' passar às mãos particulares, como que a entregar o ouro, como se diz na gíria, ou como se diz ainda mais eufóricamente, reconhecer o erro feito inicialmente. Se é esta a intenção do senhor Prefeito eu fico satisfeito porque a minha vocação não é a filosofia do governo, é admitir que os serviços públicos tenham que ser feitos de maneira indireta, porque a forma direta é prejudicial. Não se pode admitir que uma escadaria demore seis ou oito meses para ser feita, não se pode admitir que uma praçinha que o prazo de construção de qualquer firma é de sessenta dias, possa de morar sete ou oito meses para ser feita. Este prazo é para se fazer viadutos, para se fazer centros esportivos de alto gabarito, não é para obra corriqueira onde o Município se exauri no pagamento de salários para funcionários que se acomodam no serviço público. Daí então a razão de eu perguntar agora aos senhores Vereadores do M.D.B. como é que nós vamos ' ficar ? Aprovado este projeto, eu não tenho certeza do número exato de funcionários que axerem os seus misteres no serviço de coleta de lixo, ' mas acredito que deva ser da ordem de quinze ou dezessete ou doze com as folgas que eles teriam. O senhor Aristides, por exemplo, que é do quadro, passaria a exercer a sua alta capacidade de administração nesse serviço ' porque foi o único que nunca deu trabalho em Caieiras, por conta da firma particular. O senhor Agustinelli que é motorista nesse setor seria ' dispensado, não pode ! ele é do quadro. Passaria a oferecer estes mesmos serviços em outro setor ? Então eu pergunto: este outro setor não ficaria com um pessoal a mais, a Prefeitura não iria gastar muito mais desde que vai entregar o serviço de coleta de lixo para uma firma particular ? Nesse mesmo projeto, se não me é falha a memória, porque eu vim direto ' para cá e não houve oportunidade de trazer a fotocópia, cogita-se ainda ' em dar a limpeza das vias públicas, o corte de capim, de mato, de terreno baldio, de praças, de vias também às firmas particulares. Então eu pergunto: e aquele festival de admissões que foram feitas pela Prefeitura vai continuar sobrecarregando o erário ? Estes que foram contratados ' pela C.L.T. teriam a transposição da folha de pagamentos para as firmas '

que ganharem as concorrências. É isto o que eu pergunto e que não posso ter resposta, porque como eu disse uma vez, nós recebemos a íntegra do projeto' de lei sem a justificação, sem nenhum material para que se possa concluir ' com que intenção está o senhor Prefeito. De qualquer forma a guinada à esquerda, a incoerência que está demonstrando este Prefeito salta à vista, hoje ele diz "A", amanhã passa uma borracha e diz "B" como se fosse a mesma ' coisa. Está havendo uma incoerência, uma falta de tranquilidade em assumir' um posicionamento. Primeiro precisa contratar porque prometeu emprego para todo mundo, contrata porque é a favor da administração direta, daqui a dois minutos muda de opinião, depois que está todo mundo superlotando os cargos' da municipalidade, e vem admitir que prefere a administração indireta por - que quem sabe em um ano e tres meses de governo viu que não era vantajosa a filosofia decantada pelo governo. Mas nisso tudo quem paga é próprio municipe, porque ele está pagando para ver o senhor Prefeito tentar uma série' de experiências que já estão falidas no regime administrativo brasileiro. Nós temos aí que os correios e telégrafos hoje se transformaram numa sociedade' anonima, que a Rede Ferroviária Federal hoje é uma sociedade anonima, des - vinculada do serviço público, nós temos a C.E.S.P., a Sabesp e dezenas de órgãos que estão subtraindo do Poder Público a prestação de serviços condi - zentes com as necessidades da população e evitando que a folha de pagamen - tos do órgão público se avilte e ultrapasse até os cinquenta por cento que seria já um absurdo na ordem dos valores e que nós acabaremos chegando lá se fosse admitida a primeira filosofia do governo falida que foi decanta -- da pelo M.D.B. nesta Casa. De forma que hoje eu vou votar a favor deste ' projeto mesmo porque eu seria mais incoerente do que o governo municipal se não agisse assim, eu sou exatamente favorável a este tipo de governo, des - vincular totalmente as obras da administração direta porque a administração direta é prejudicial e a administração indireta, provado está por uma manancial de exemplos, que é a mais conveniente, é a mais legítima para os inte - resses do erário. Resta aqui a única observação: com quem ficamos afinal ' de contas ? Com a filosofia encampada primeiramente pelo senhor Prefeito da administração direta ou com a filosofia agora, num regresso da sua própria' opinião, em favor da administração indireta. É a pergunta que paira ao ar desde que este Vereador só teve as mãos um projeto de lei com as palavras ' exatas do que o senhor Prefeito quer fazer sem qualquer justificativa que pudésse encontrar embasamento na sua brusca mudança de opinião a respeito ' do que seja administração direta e administração indireta. Enquanto isso

nós esperamos a praçinha que é uma insignificância de obra no Jardim São Francisco que está sendo feita pela administração direta, estamos esperando uma insignificante obra que seria aquela meia dúzia de degraus que se impôs, que se fez lá no Centro Esportivo Municipal de Caieiras e que por administração indireta já poderia ter se completado toda a ala das arquibancadas do Centro Esportivo. Esta é a pergunta que paira no ar. Vamos continuar usando pessoas inexperientes em obras públicas na administração direta ou o senhor Prefeito está mesmo intencionado em mudar a sua filosofia de governo para a administração indireta. Aí então causa uma segunda pergunta no item A: e o pessoal todo que foi contratado para fazer esta administração direta como ficariam? Item B: todos aqueles que serão dispensados do serviço de coleta de lixo e de limpeza de ruas, que é o chamado pessoal de rua, como é que ficariam? Iriam todos para a empresa particular? E o pessoal do quadro? São perguntas que eu acredito que haverão de ser esclarecidas, porque por mais que possam fazer para esclarecer não vão conseguir. A filosofia mudou totalmente, da noite para o dia, a partir de Fevereiro no início dessa administração e até hoje numa incoerência total, numa incoerência que ninguém de bom senso poderá admitir que não possa ter havido. De forma que as perguntas estão aí e respondam como quiserem, da melhor forma que lhes provierem. Muito obrigado, eu vou votar a favor do projeto." Com a palavra o senhor Dércio Pasin. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Com referência ao projeto em tela eu devo dizer que sempre fui de opinião também de que a administração deva ser feita por via indireta pelas facilidades que ela dá ao administrador em se tocar a um só momento várias obras tendo o Executivo à sua testa uma equipe de funcionários para poder fiscalizá-las, Nós não participamos da passagem dos serviços para a C.E.S.P. mas demos a mão a palmatória para aqueles que o fizeram, participamos da passagem do serviço de água para a Sabesp, lamentavelmente até hoje a Sabesp não chegou aquilo que esperávamos e está dando problemas para o Município, mas num dos veículos que circulam pelo nosso Município pudemos ver uma satisfação dada pelo senhor Presidente da Sabesp ao senhor Chefe do Executivo no que se refere a uma concorrência aberta para a melhoria do abastecimento de água não só de nosso Município como também dos Municípios vizinhos. Assim sendo eu espero que esta minha participação com referência a passagem de água para a

Sabesp seja coroada de êxito num futuro próximo, pois tenham certeza os senhores que se nós tivéssemos aquele serviço à testa da Prefeitura no dia de hoje nós estaríamos com o nosso orçamento em grande parte comprometido para esse serviço que era ocioso a Prefeitura. Hoje nós estamos vendo aqui um projeto em que se solicita a passagem do serviço de coleta de lixo para uma empresa particular. Devo dizer que sou novamente favorável porque é mais um abacaxi de que se livra a administração e poderá a administração ter o seu tempo voltado para outra atividade em melhoria para o nosso povo. Com referência ao projeto em si senhor Presidente eu devo dizer que antes da sessão nós conversávamos com referência aos problemas encontrados com a nossa Secretaria com o afastamento do senhor Adauto e que o senhor Azevedo bem como o nosso colega Edison estão se vendo em apuros para colocar o serviço em dia. Então, eu recebi as cópias desses projetos na sexta-feira e com o feriado de segunda-feira eu francamente hoje não tive tempo para dar um pulo até a Secretaria para obter alguns informes. Entretanto, assim vendo o projeto eu noto que está se pedindo uma autorização para a abertura de concorrência, mas não está se fixando o prazo que normalmente o correu com as outras passagens. Nós temos aí um exemplo dos serviços que não nos estão agradando e muito particularmente vamos citar o da empresa de ônibus Francorochense que tem um contrato assinado por vinte anos e eles deitam e rolam aí com o seu serviço e nada se pode fazer porque eles têm um contrato e não se toma assim uma séria medida com respeito as irregularidades. Então eu quero crer que se nós pudéssemos aqui de comum acordo, num estudo rápido, fixarmos aí um X números de anos para a colocação desse serviço porque se o individuo tiver um tempo determinado e que esse prazo não seja muito longo, ele batalhará para agradar a administração e a Municipalidade para que numa outra concorrência ele possa entrar então com pontos somados para a sua vitória e mesmo porque poderíamos colocar também além de um prazo fixado, se ele vier a corresponder a expectativa que já teria praticamente o mesmo número de anos aí renovados em seu contrato. Então, se nós pudéssemos aí fixar por exemplo cinco anos eu calculo que a firma vencedora daria tudo de si para corresponder a expectativa e já procurar abiscoitar mais cinco anos que seria dado na renovação do contrato, para ter então um tempo de dez anos. É a sugestão que eu faço porque me parece que na redação do artigo o tempo para a concessão não está determinado. Era o que eu tinha a dizer com respeito a discussão do projeto." Com a

palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O projeto de lei em análise nesta Casa para a concessão do serviço de coleta de lixo do Município de Caieiras, através deste projeto o senhor Prefeito não está mudando a sua filosofia administrativa porque a coleta de lixo feita hoje em Caieiras é um dos serviços mais perfeitos de nossa cidade, é um dos serviços mais constantes e mais perfeitos e deve-se louvar o trabalho daqueles homens que nos domingos, feriados e todos os dias da semana dão o melhor de si para a limpeza de nossa cidade. Ocorre o seguinte: os veículos utilizados para a coleta de lixo são totalmente obsoletos e para que a Prefeitura compre novos veículos representará um grande vazão no orçamento porque só um veículo desse deve custar alguns milhões de cruzeiros. Portanto nada melhor e mais justo do que ceder esse serviço a uma empresa que terá os seus veículos em condição. Os funcionários que hoje em número de sete fazem a coleta de lixo passarão automaticamente para a empresa limpadora. Nessas condições não vejo porque dizer que o senhor Prefeito deu uma guinada de cento e oitenta graus. O senhor Prefeito já está estudando isto porque o senhor Prefeito procura administrar dentro da maior coerência possível e nós vemos através das obras que surgem no nosso Município a prova evidente de que os trabalhos e as obras que saem em nosso Município estão saindo em ritmo acelerado. As obras da praça do Jardim São Francisco não foi demorada em função dos funcionários mas sim por outro problema administrativo. Por falta de concorrência de material e outros..." É dado aparte ao senhor Nelson Manzanares. "O que eu disse na minha explanação foi o seguinte: que a minha filosofia de governo quando eu estive na Prefeitura era exatamente essa aí. Transferir para particulares ônus que à Prefeitura não convém admitir. Não é o caso só do serviço, Vossa Excelência disse que vai transferir os funcionários da coleta de lixo para o particular que ganhar a concorrência, mas acontece que nós temos o senhor Aristides que é um dos funcionários mais prestimosos dessa Prefeitura e naturalmente vai ficar sem função e o senhor Agustinelli que é motorista passaria para outro cargo, mas aí nós estaríamos agravando a nossa folha de pagamentos porque foram admitidos tantos e estes aí vão ficar sem função evidentemente. Agora a questão da praçinha do Jardim São Francisco, Vossa Excelência vem em acordo com o meu ponto de vista. Se àquela obra faltou material, faltou isso, faltou aquilo, os empregados ficaram parados e então se tivesse dado a uma firma construtora a-

quilo era obra para se fazer em trinta dias. Muito obrigado." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O senhor Agustinelli já está em outra função que não a de motorista do caminhão de lixo, ficaríamos então somente com um funcionário efetivo que em face do seu serviço, da sua abnegação caberá em qualquer outro departamento da Prefeitura. Ora, a apresentação desse projeto de lei não quer dizer que o senhor Prefeito mudou de opinião e ele nem pode mudar porque até agora está dando ótimos resultados, a exemplo disso nós vimos, como foi falado aqui em outras sessões pelo Vereador Aparecido Corrêa de Campos, as arquibancadas que surgem hoje no Estádio Municipal de nossa cidade que ficou praticamente abandonado na administração passada e que hoje nós vemos um trabalho efetivo dos funcionários da Prefeitura colocando aquilo lá em dia e entregando a população de Caieiras mais um centro de lazer necessário e imprescindível na vida moderna e nós estamos percebendo lá um grande arranque nas obras e por um preço muito menor do que se fosse pagar para uma firma de construção, porque há o problema de administração, outros problemas e há o lucro também da firma e quem ganha com isso é o Município. As obras estão saindo aí a olhos vistos, portanto a filosofia do senhor Prefeito ainda é válida e ainda não está em época de se contestar. Com referência a coleta do lixo é um ônus desnecessário para a Prefeitura, isso prova mais uma vez a coerência do senhor Prefeito Municipal que não vai sobrecarregar o Poder Público com um ônus desnecessário, assim ficará muito mais barato para a Prefeitura porque pagaremos por toneladas de lixo e ficará muito mais barato do que comprarmos um caminhão que gasta um litro de gasolina por quilometro, o que é inconcebível." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência não cita os demais funcionários que trabalham na limpeza." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "É, isto é um problema administrativo e eu não tenho elementos para analisar agora. O senhor Prefeito evidentemente saberá dar o destino certo aos funcionários, a exemplo do que foi feito com a Sabesp aqui, e por certo ele dará um destino muito mais honroso do que aquele que deram aos funcionários do D.A.E. que ficaram até em disponibilidade. Nada mais justo do que votar esse projeto que virá por certo trazer um grande benefício a nossa população além de diminuir o seu ônus e a sua manutenção." Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O meu colega Carlos Gomes foi muito feliz na sua explanação e pouca coisa tenho a dizer a não ser me associar a sua explanação. Na

verdade este modesto Vereador sempre foi contra a administração indireta porque no meu fraco entender percebo que quem sempre ficou beneficiado ' foi uma meia dúzia de pessoas e não povo, haja visto as máquinas que quando esta administração assumiu a Prefeitura encontrou-as em péssimo estado, todas quebradas. O que fez o senhor Prefeito ? Preciso reformar todas as máquinas. Antes quem fazia o serviço de reforma das máquinas na Prefeitura era a Lion e eu como um modesto funcionário sempre admirei o porquê das outras oficinas, as outras empresas não ganhavam concorrência aqui em Caieiras e sim só a Lion. E agora na administração do senhor Prefeito, precisando reformar estas máquinas, apareceu a Lion, veio um representante da Lion e disse ao senhor Prefeito: 'Nós estamos aqui para entrarmos em acordo, entrar em contato com Vossa Excelência, o senhor Prefeito, para nós fazermos a reforma das máquinas!' Então o senhor Prefeito pediu que ele desse o orçamento..." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Parece que o projeto em tela não tem nada a ver com máquinas da Lion e nada mas sim com a coleta do lixo, o senhor me desculpe Nobre colega." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. " Eu estou dizendo que as máquinas e os caminhões estão em péssimo estado, é por isso que eu estou citando é que as máquinas e os caminhões estão em péssimo estado. Então veja bem ! Essa reforma foi orçamentada pela Lion em novecentos mil cruzeiros. O senhor Prefeito disse: 'Não vou abrir mão para firma que já tem o endereço certo, se quiser entre na concorrência.' E o que fez o senhor Prefeito ? Abriu a concorrência e outra firma, a tres Lion, ganhou a concorrência das máquinas por trezentos e cinquenta mil cruzeiros. É essa a filosofia do senhor Nelson Manzanares, foi essa a filosofia dele quando Prefeito. Agora os caminhões não oferecem a mínima condição, então contra vontade do senhor Prefeito, contra sua filosofia, contra a nossa filosofia, fomos obrigados a abrir concorrência porque os nossos caminhões não oferecem a mínima condição, mas tenho certeza de que esse contrato será um contrato curto, como disse muito bem o Nobre Vereador Dércio Pasin, e isto eu vou observar de perto também para não dar o direito dessas empresas que ganham concorrência explorarem o povo de Caieiras e a Prefeitura não tem uma clausula sequer para se apegar nisso, não tem uma clausula sequer para se apegar e mandar embora , como aconteceu no contrato mal feito que os Ex-Prefeitos fizeram com a Sabesp e hoje nós temos a Sabesp na garganta. Não tem mais o que fazer

com a Sabesp porque não temos uma clausula para nos apoiarmos e mandarmos a Sabesp embora. Então é essa aí a filosofia do pessoal da ARENA. Não aguenta porque os ex-Prefeitos deixaram tudo destruido, não tem um caminhão que preste, não tem uma máquina que preste. Então há necessidade mas eu tenho certeza que dentro de um ano voltará novamente o serviço da coleta de lixo para a Prefeitura, porque se há uma coisa de que não se tem reclamações esta coisa é o serviço de coleta de lixo. E infelizmente contra ao nosso gosto, contra nossa vontade nós vamos ter que passar, nós vamos ter que abrir uma concorrência porque nós não temos condições de comprar um caminhão no momento, mas eu tenho certeza que assim que tiver condições de comprar um outro caminhão para a coleta de lixo o serviço voltará a Prefeitura porque esse contrato eu tenho certeza vai ser um contrato curto." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "A filosofia da administração direta é melhor porque a administração indireta deixou aqui muitas obras que deixaram a desejar e esta Casa é uma prova disto porque as concorrências que se faziam aqui sempre com o endereço certo mostram o porquê de nós termos sempre aqui as construções malfeitas, sem nenhuma fiscalização e sem nenhum estudo prévio e esta Casa aqui está totalmente ruidada, totalmente rachada. E nós temos aqui perto o chamado elefante branco sem nenhuma entrada na sua parte superior, o Hospital de Caieiras é outra prova disto porque fizeram um Hospital sem uma comunicação de um andar para outro, somente com escada. É esta a administração que havia anteriormente de se fazer por via indireta e com o endereço certo das construtoras." É dado aparte ao senhor Dércio Pasin. "Eu quero crer que está havendo assim uma contradição de Vossa Excelência porque o mesmo elemento que estava à testa do serviço administrativo da ARENA foi guindado agora ao mesmo posto pelo senhor Prefeito Municipal. O mesmo elemento que estava à testa de todos esses serviços da administração, ele hoje está aí como assessor do senhor Prefeito Municipal." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Vossa Excelência está se referindo a quem?" Responde o senhor Dércio Pasin. "Ao senhor Édio Basotti." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Bom, eu já tive a oportunidade de dizer que ele não é uma pessoa que eu morro de amores por ela, mas como funcionário ele é um ótimo funcionário, ele tem demonstrado isso aí. Então como eu já disse mais do que uma vez aqui : O time é formado por onze jogadores, não importa quem chuta e faz o gol, não importa se é o beque



que vem lá de trás ou é o centroavante ou é o ponta direita, o importante é que um marcando o gol quem leva a vitória é o time e ele está sendo um ótimo jogador do time. Então eu não vejo porque criticá-lo, o dia em que ele merecer a minha crítica eu estarei a vontade para chegar aqui e criticá-lo." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Com referência ao senhor Edio Barsotti, hoje ele é um funcionário da Prefeitura e quem manda realmente é o Prefeito, o senhor Gino Dártora, é a cabeça que está pensando e anteriormente, na outra administração, não havia Prefeito, o senhor Prefeito não entendia nada de administração porque o negócio dele é outro e veio se meter em administração e não entendia nada, por isso os funcionários é que mandavam na Prefeitura e também por isso nós tivemos uma péssima administração que deixou muito a desejar. Hoje nós temos um administrador por excelência que é o senhor Gino Dártora que é a cabeça pensante, o resto são apenas funcionários que colaboram com essa administração." Nova mente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Eu nada mais tendo a dizer resta-me apenas observar que isto aí é uma tremenda bobeira do senhor Nelson Manzanares, porque enquanto ele conseguiu mandar embora oitenta homens da Prefeitura e não fazer obra nenhuma nós conseguimos fazer as obras e dar emprego a muita gente fazendo com que muitas famílias tratem dos seus filhos aqui em Caieiras. Eu acho que Vossa Excelência deve aguardar mais um pouquinho e Vossa Excelência há de ver se vai sair ou não vai sair obra." Não havendo mais ninguém que queira fazer o uso da palavra o senhor Presidente procede a votação nominal do Projeto de Lei Nº 1243/78. Voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor Aparecido Corrêa de Campos: favorável; voto do senhor Dércio Pasin: favorável; voto do senhor Assis Crema: favorável; voto do senhor Nelson Manzanares: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável. O senhor Presidente declara o projeto aprovado por unanimidade de votos. Pede a palavra pela ordem o senhor Dércio Pasin. "O voto de Vossa Excelência!" O senhor Presidente declara ser o seu voto favorável ao projeto e consolida a aprovação do projeto por unanimidade. 2) REQUERIMENTO Nº 23/78 do senhor Carlos Gomes solicitando que seja concedido o regime de Urgência Especial na tramitação do Projeto de Lei nº 1244/78, de autoria do Prefeito Municipal, que

dispõe sôbre nova redação ao artigo sexto, da Lei nº 1072, de vinte e dois de Abril de hum mil novecentos e setenta e sete. Em votação o requerimento, aprovado por unanimidade. 3) PROJETO DE LEI Nº 1244/78, de autoria do Prefeito Municipal, dispondo sôbre nova redação ao artigo sexto da Lei nº 1072 de vinte e dois de Abril de hum mil, novecentos e setenta e sete, com parecer da Comissão de Justiça. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. A Comissão de Finanças, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado com o voto contrário do senhor Nelson Manzanares. Em discussão o projeto de lei. Pede a palavra o senhor Nelson Manzanares. "Quando me veio às mãos um Requerimento que foi lido pela senhora Primeira Secretária eu me neguei a assiná-lo porque até neste aspecto eu tenho uma filosofia própria de entendimento de administração pública. O que ocorre é que quando a esta Casa aportou um Projeto de Lei pretendendo aproveitar, o que eu acho da mais alta validade, diversos estagiários cursando o ensino superior pudessem eles mercê da experiência que seria vivida no trato direto com a coisa pública aperfeiçoar a sua técnica estudantil e em última análise servirem-se a si próprios, ao Município e ao País. E na época, todos nós estamos lembrados, o projeto que se refere a admissão de estagiários foi aprovado sem qualquer contestação mesmo porque qualquer contestação que se fizesse à época ela seria destituída de qualquer tipo de bom senso. Sucede, todavia, que o senhor Prefeito Municipal houve por bem trazer para a Prefeitura um número de estagiários na conformidade com o seu pedido a esta Casa, e aprovado por esta Casa. Naquela oportunidade ele ascenou a todos os candidatos porque eu acredito, e o bom senso está a admitir, que um teste teria sido feito para que a Prefeitura oferecesse está condição, esse condicionamento àqueles que melhor se identificassem com os mistéres que haveriam de assumir. E naquela mesma oportunidade, isso já há algum tempo, indica que os que se locomoveram até a Prefeitura para realizar este teste o tivessem feito por duas razões das mais significativas. A primeira delas a de ter a oportunidade de se aperfeiçoarem no curso a que estão afeitos e a segunda delas, sem nenhum ressaibo de dúvida, a de conseguirem subsídios financeiros para ajudar na frequência do curso superior, mesmo porque os estágios gratis estão a cada dia que passa se tornando mais raros porque seria a exploração do homem pelo homem, porque mesmo estagiando o estagiário oferece à empresa, ao órgão público o melhor de si



em favor do trabalho, do serviço, do mister a que se obriga. Então naquela ocasião o senhor Prefeito fixou um número X de salários mínimos em lei que seriam recebidos pelo estagiário, ora todos aqueles que se propuseram a participar desse teste o fizeram certos de que tão logo houvesse uma melhoria salarial, com referência ao salário mínimo, teriam eles também condição de pagarem as suas matriculas no ano letivo seguinte, bem como teriam condição de fazerem face as despesas aumentadas na conformidade com o aumento do custo de vida. Mudamos as regras do jogo depois da partida começada me parece, senhor Presidente e senhores Vereadores, da mais absurda, da mais cretina das idéias, porque estes jovens que aí estão, os quais não conheço nem a um deles sequer, já tinham a sua planificação na vida profissional, feita contando naturalmente com a depreciação da moeda e com o aumento do custo de vida. Dissesse o senhor Prefeito na época aos estagiários: 'Eu lhes vou dar uma colher de chá, os senhores vão ganhar um fixo de X por tempo indeterminado.' E eu acharia justa a premissa porque aí então entrariam eles num jogo aberto, num jogo franco e sabendo que não poderiam contar com qualquer centavo de retribuição a maior, aumentando ou não aumentando o salário mínimo no país. Sucede todavia que esta hipótese foi aviltada, foi esquecida e quem esquece deve pagar o preço do seu esquecimento. Então senhores, estes jovens que lá estão não poderão ficar, acredito, em condições inferiores a todos aqueles outros que de uma forma ou de outra oferecem o seu trabalho para a melhoria do serviço público, os estagiários trabalham como qualquer funcionário, trabalham como qualquer funcionário contratado, trabalham como todos nós trabalhamos. A estagnação, se não a diminuição de seu salário que é a estagnação pura e simples ou se deixa de aumentar o que não deixa de ser também, de uma forma indireta, uma estagnação de seu salário e isto me parece um absurdo. Daí a razão de eu, que há poucos minutos votei a favor de uma proposição de alto alcance, qual seja a de transformar a filosofia do governo, administrativamente de direta para indireta, votarei neste projeto contrariamente e com toda a sensibilidade e sinceridade de espírito porque eu acho um absurdo a forma com que os estudantes sofrem hoje para conseguir o seu almejado sucesso, da forma com que eles se dedicam aos seus estágios superando diversos amargores ou estacionados no seu ganha pão no sentido ensino. Em contraposição uns apaniguados que aí estão as mãos cheias ficam usando e abusando do erário para se locupletarem, eu acho in

crivelmente uma falta de humanidade o projeto que hoje veio a esta Casa. Procura diminuir o salário do estagiário, e por outro lado lhes oferecem atribuições específicas relacionadas com outros funcionários da mesma graduação ou de piores graduações, porque os estagiários pelo menos cursam nível superior, e outros recebem sem nada fazerem e não produzem o que o estagiário produz. Eu acho, senhores, que a diminuição dessa remuneração de estagiário é uma falta de humanidade a caracterizar ainda mais uma vez o absurdo que campeia na administração pública Municipal. O meu voto antecipadamente é contrário a diminuição dos vencimentos dos estagiários." Não havendo mais quem queira fazer o uso da palavra, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1244/78 em votação. Aprovado com o voto contrário do senhor Nelson Manzanares. Não havendo mais nada a ser tratado o senhor Presidente agradece a presença de todos que vieram prestigiar os trabalhos da Câmara e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 2 de Maio de 1978.

PRESIDENTE em exercício: _____

Savério Agustinelli
-(Savério Agustinelli)-

PRIMEIRA SECRETÁRIA: _____

Ruth de C. Dártora
-(Ruth de Carvalho Dártora)-

SEGUNDO SECRETÁRIO: _____

Benedicto Lopes de Campos
-(Benedicto Lopes de Campos)-